

Bio Lia Fênix

Lia Fênix passeia pelo universo artístico desde que se conhece por gente.

O amor pelas cores e formas, nasceu ainda na infância com as visitas ao ateliê do tio vitralista, um mundo colorido e mágico se abria cada vez que ela entrava lá!

De lá para cá muita coisa aconteceu, ela cresceu e seu caminho nunca deixou as cores de lado, se tornou uma colorida convicta e se formou em artes visuais trilhando seu próprio caminho nas artes, inicialmente como professora em colégios públicos e privados, depois em universidades e agora apenas como ilustradora e grafiteira.

Mulheres multicoloridas, deusas e seres fantásticos povoam o universo da artista que não economiza em cores e saturação, suas obras são uma explosão de cores.

Influenciada pela cultura pop e urbana, Lia trabalha com diversos materiais e técnicas tendo uma quedinha maior pelo spray, canetas e marcadores, que a acompanham por onde quer que vá, porém, não nega que um novo amor surgiu com suas aventuras pelas artes digitais, em um único dispositivo é possível ter acesso à diversos materiais e texturas que facilitam a vida e deixam o processo de criação ainda mais divertido.

Currículo Lia Fênix

Formou-se em Artes Visuais na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) no ano de 2006, pós graduou-se em 20013 e defendeu seu mestrado em 2015 na mesma universidade.

Desde 2006 realiza trabalhos de intervenção urbana nas ruas deste Brasil, principalmente por Sorocaba e região, utilizando o graffiti e a ilustração como propostas.

Em 2009 participou das exposições internacionais Fresh Produce, na Califórnia - Estados Unidos e da exposição Small is Beautiful, em Londres - Inglaterra.

Em 2010 integrou a 1ª Bienal Internacional de Graffiti de Belo Horizonte como artista convidada, bem como a Feira de arte e Design Pixel Show, idealizada pela revista Zupi, com a elaboração de um painel de recepção para os participantes do evento.

Em 2013 ministrou uma Oficina Graffiti na cidade de Hortolândia com o projeto Escola Viva.

Em 2014, realizou a pintura de 25 andares de um elevador “panorâmico” em parceria com a construtora Max House e curadoria da revista Zupi.

Em 2015 desenvolveu diversos trabalhos em parceria com as canetas Posca, entre eles um workshop na Feira de arte e Design Pixel Show ed. 2015, na qual também ministrou a oficina de encadernação artística em parceria com o Zupi Academy, neste mesmo ano ainda participou do primeiro leilão nacional de Street Art, pela Bel galeria na cidade de São Paulo.

Em 2016 participou do Encontro Internacional de Graffiti Recifusion, na cidade de Recife e do Street of Styles na cidade de Curitiba, neste mesmo ano ainda realizou a ilustração do recém lançado livro Linha Nigra, pela editora Plena, que reúne textos poéticos e crônicas da escritora Mônica Taunises, participou também como artista convidada do livro Tinta Loca, que aborda de forma sucinta e muito bem elaborada a história do Graffiti na cidade de São Paulo e do interior, neste mesmo ano a artista participou também do Meeting of Styles Brasil, um encontro internacional de graffiti que acontece em mais de 18 países ao redor do mundo.

Em 2017 a artista teve seus trabalhos expostos como plano de fundo do programa global “Encontro com Fátima Bernardes” e participou de diversos encontros e feiras de arte como a Comic Con em São Paulo, como artista convidada,icineira no SESC Sorocaba ministrando o workshop Canetando pelo festival Festa, atuando também neste ano, pela terceira vez, como icineira e integrando o setlist de artistas da marca Posca no festival de criatividade Pixel Show, em 2017 ainda, participou do projeto Pimp My Coopera, junto com a rede Effemeras, encerrando o ano com uma pintura para a empresa de bebidas AMBEV customizando a torre de uma de suas máquinas de purificação, na cidade de São Paulo.

2018 foi um ano em que a artista realizou, também em parceria com a rede Effemeras, um mural interno para o Canal Me Poupe, o maior canal de educação financeira do Brasil e a pintura de revitalização de uma quadra poliesportiva para a marca esportiva Nike em conjunto com mais quatro artistas, neste ano, ainda com a rede Effemeras, a artista participou do projeto Verdejando, com a criação de um mural interativo e instagramável. da rede Globo de televisão. Além disso,

a artista participou da exposição Coletiva e do Festival Tinta Loka, na galeria paulista Alma da Rua, e teve seu nome mais uma vez como oficinaira do festival de criatividade Pixel Show.

Em 2019, participou do projeto de customização de mochilas pela Posca em conjunto com a marca Jansport, também desenvolveu um mural interno para uma das salas de acolhimento do Serasa Experian e um dos projetos que mais se orgulha, um segundo elevador panorâmico para a construtora MaxHaus, trata-se de um mural com mais de 80m de altura que compõe o ambiente de 25 andares do prédio conceito da empresa, encerrando o ano com sua última participação no festival Pixel Show como oficinaira.

Em 2020, devido a pandemia poucos trabalhos presenciais foram realizados, concentrando suas atividades em trabalhos esporádicos, entre eles a live sobre criatividade “Mentes Criativas” realizada pela revista de arte e criatividade Zupi, bem como uma publicação no Posca Zine, como artista da marca e a participação presencial do Festival de arte urbana Perusferia em São Paulo.

Em 2021, as atividades da artista voltam gradativamente e ela participa de um mural de mais de 200m² em conjunto com mais 2 artistas na cidade litorânea de Santos homenageando algumas das personalidades femininas do Morro de Mont Serrat, uma das atrações turísticas da cidade, desenvolveu também a pintura cenográfica para o show de encerramento da Copa Nobru de Free Fire, em São Paulo, executou parte da pintura de inauguração da Pista de Skate do influencer João Guilherme, em parceria com mais três artistas e foi a vencedora de um concurso para estampar o rótulo de uma cerveja artesanal local, inaugurando assim mais um local de aplicação para seus trabalhos, em outubro deste mesmo ano teve a oportunidade de estampar o telão do Shopping Cidade SP com uma animação de conscientização sobre a importância do autoexame, participou ainda do mutirão de revitalização dos arredores da Ceagesp, e também integrou a lista de artistas que revitalizaram os respiradores da Sabesp na Marginal Tietê no projeto Graffiti pela água. Atuou como palestrante da conferência de Mídia, arte e tecnologia MarTe Xp.

2021 ainda proporcionou a artista sua participação no Alzira Summer Fest, festival de lançamento da cachaça Alzira, no qual desenvolveu quatro rótulos, homenageando quatro mulheres importantes para a marca e também para a sociedade.

Em 2022 a artista integrou a comissão julgadora do Festival Combate, idealizado pela revista de arte e criatividade Zupi, bem como do festival Pixel show, na versão poket e oficial em novembro, a artista ainda esteve na exposição Monet La Reve, com uma oficina de arte para crianças e no live painting de abertura da expo, neste ano especificamente Lia participou de diversas feiras de arte e iniciou o processo de desenvolvimento da sua marca, lançando produtos como ecobags e materiais de papelaria além dos famosos prints e adesivos, 2022 ainda foi o ano em que a artista pode desenvolver sua primeira empena, um marco em sua carreira.